

GABINETE DO VEREADOR VALTER FIRMINO

MOÇÃO DE PESAR № 01, DE MAIO DE 2021.

Senhor Presidente,

O Vereador signatário, no exercício de suas prerrogativas parlamentares conferidas pelo Regimento Interno, solicita a Vossa Excelência que seja submetida a presente Moção de Pesar para apreciação do Plenário e, se aprovada, seja enviado comunicado aos familiares de MARIA GORETE VIEIRA MEDRADO, falecida no dia 10 de maio de 2021.

MENSAGEM

Maria Gorete Vieira Medrado, nascida em 07 de fevereiro de 1957, na Fazenda Novo Acordo, Distrito de Riacho Seco, Município de Curaçá-BA, filha do casal Pedro Medrado da Silva e Silvina Maria Vieira. Sétima filha de uma irmandade de dez (10) filhos.

Com 7 anos de idade, foi matriculada no Grupo Escolar Pe. Maurilo Sampaio em Santa Maria da Boa Vista-PE., por opção do pai, que tinha as raízes da família medrado neste município, não optando pelas raízes dos Silva, pela distância do município de Monte Santo-BA.

Nessa ocasião viveu momentos difíceis com a separação da sua mãe, pessoa carinhosa, presente e protetora. Passou a receber visitas de seus pais a cada oito ou quinze dias, sempre aos sábados, dia da feira livre. Com 7 anos ela já demonstrava sua força de vontade, inteligência e astúcia. Todos os sábados ela conseguia arrumar uma trouxinha com suas roupas, chegava ao porto, hoje Largo do Ceasa, se escondia no barco, atrás das caixas de feiras, sem ser vista por ninguém, e quando o barco já estava no meio do rio, alguém descobria a menina escondida e o barco tinha que fazer



a manobra para deixá-la de volta. Era sempre um show à parte: gritos, choros e se atracava nas pernas de Dona Silvina, que uma vez chegou a cair na lama. Se tornou rotina e já tinha seus primeiros admiradores à espera do show da vez.

Enturmou-se com o tempo, fez grandes amizades, frequentava toda casa como se fosse a dela. Fazia refeições fora de casa com a maior naturalidade do mundo; Hoje almocei na casa de Dona Betinha, com Medrado Filho e Elias, lanchei na casa de minha madrinha Dedé e seguia o elenco das amizades. Participava ativamente de todos os movimentos da cidade: estudantis, religiosos, culturais, festivos.

Aqui em Santa Maria da Boa Vista deu início trabalhando em vários setores com destaque para Casa de Peças e Oficina do Senhor Geraldo Duarte e Setor de Emissão de Carteiras de Identidade. Concluiu Primário e Curso Ginasial em Santa Maria da Boa Vista, seguindo para terra natal em 1976, Curaçá-BA, onde cursou o Segundo Grau no Colégio Professor Ivo Braga, concluindo o Curso Normal, que ficou no esquecimento porque seu espírito de empreendedora, de organizadora de eventos, excursões, falou mais alto.

Em Curaçá-BA., não foi diferente de Santa Maria da Boa Vista. A casa do vizinho, de seus amigos e colegas de Colégio era sua também. Trabalhou na Prefeitura Municipal de Curaçá-BA, na gestão do então Prefeito Aristóteles Loreiro, popular Seu Tote. Retornou a Santa Maria em 1979, onde trabalhou contratada na Agência do Banco do Brasil S/A, por seis meses. Seguidamente ingressou na vida de festas e eventos, iniciando pela Palhoça. Promovia festas na sede e interior de Santa Maria da Boa Vista e Curaçá.

Com a construção da Boate Búzzios, pelo seu irmão Nonato Medrado, passou a dirigir àquele Club, com muitas atrações, dedicação e tempo integral.

Em 1982, conheceu o Agente de Polícia Civil, Carlos Magalhães, e logo em 1983 contraíram matrimônio. Dessa união, lhe rendeu seu maior patrimônio. seis filhos: Carla, Cecília, Helon, Carolina, Henrique e Clarice. Todos carregando o sobrenome "Vieira



Magalhães."

No início de 1984, o casal resolveu mudar-se para Petrolina-PE., onde Ela continuou com o mesmo espírito empreendedor, desta vez com o apoio do marido. Iniciou com Restaurante e logo, logo, construiu a Sede do Club Dançante "Tropical" futuro "Arreio de Prata", maior Club da Areia Branca, que ainda vive na memória de muitos pelos seus grandiosos eventos.

Neste período em Petrolina, promoveu muitos eventos, tipo bailes dançantes, em municípios de vários estados, sempre levando além da banda uma atração artística. Trabalhou muito com Alcimar Monteiro, Diana, Assissão, Adelino Nascimento, Jorge de Altinho, Vera de Maria Maga, Lilla, Bartô Galeno, e tantos outros.

Entre um evento e outro nunca dispensou as festas de ruas, como o São João de Petrolina e a Serenata da Recordação em Santa Maria da Boa Vista, com suas enormes barracas e atendimento diferenciado.

Retornou a Santa Maria da Boa Vista-PE, desta vez sozinha, e ficou num verdadeiro vai e vem por contas das crianças que estudavam no Colégio Dom Bosco, naquele município.

Voltou a refazer sua vida de empresária, desta vez no conhecido "Fim de Rua", no Bairro Cohab, sempre com serviços de restaurante e eventos finais de semana.

Depois desta temporada passou pelo ponto que hoje é o Gaúcho, seguindo para outro ponto, no Bairro Planalto e de lá passando para o Restaurante do Posto de Iranildo Figueiredo, de onde saiu depois de passar para outro dono e construir seu patrimônio próprio na BR 428, restaurante e casa própria.

Depois da chegada do IF-Sertão, neste município, ela participou da licitação e ganhou o controle da cantina daquela Instituição.

Mesmo carregando a responsabilidade nas costas de um restaurante, sempre encontrou tempo para organizar excursões, aqui em Pernambuco, Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte.

Gorete carregava consigo uma alegria, uma vontade de viver, um



espírito esportivo, aquela maneira peculiar de brincar com tudo e com todos, que só mesmo a pessoa que lhe deu a vida poderia tirar suas virtudes.

E, neste 10 de Maio de 2021, fomos surpreendidos com sua súbita partida, pelo agravamento de um AVC.

E foi assim que o mundo ficou pequeno pra ela e foi conquistar o infinito.

Sua partida enluta não somente seus familiares, amigos e colegas, mas toda a população de Santa Maria da Boa Vista que lamenta a perda de uma cidadã exemplar, dedicada e profissional.

Gabinete do Vereador Valter Firmino, 21 de maio de 2021.

Valter Firmino
Vereador (PT)